

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Habitação Coletiva em Punta del Este
<b>Autor</b>	KARINE DALPIAZ LEAO
<b>Orientador</b>	MARIA LUIZA ADAMS SANVITTO

**Título da pesquisa: Habitação Coletiva na Arquitetura Moderna: Relações entre o Cone Sul e o Brasil** **Título do trabalho:** Habitação coletiva em Punta del Este  
**Autora:** Karine Dalpiaz Leão **Orientadora:** Maria Luiza Adams Sanvitto  
**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## **Introdução**

Este trabalho tem por objetivo a análise comparativa de três edificações modernistas localizadas em Punta del Este, na zona “La Peninsula”, as quais se dispõem em três esquinas de ruas perpendiculares à principal avenida da região (Av. Gorlero), são eles: Edifício Santos Dumont, Edifício Peninsula e Edifício Bahia Palace.

Fundada em 1907, Punta del Este é uma cidade peninsular, a 140km de Montevideo e pertence ao departamento de Maldonado. Situa-se em uma faixa costeira que se sobressai da massa continental e que, segundo convenções geográficas, separa o Rio da Prata (lado leste) do Oceano Atlântico (lado oeste). Sua população permanente não supera 15 mil habitantes, porém nos meses de verão, este número pode subir para 500 mil. Punta del Este tem, portanto, uma lógica funcional intermitente, a qual se constrói com abundantes meios econômicos e, em certas zonas, com uma densidade considerável, mas permanece praticamente vazia durante boa parte do ano. A região na qual estão inseridas as obras estudadas está no setor mais antigo e com maior densidade populacional da cidade. A linha de terra que vai mar adentro foi urbanizada em uma trama de quadras retangulares, cujo padrão ocupa toda sua extensão. Apenas as quadras que estão dispostas na linha costeira perdem sua geometria pura, quando o retângulo é cortado pelo passeio marítimo.

Os edifícios deste estudo seguem o mesmo estilo arquitetônico e foram concebidos nos anos 50 por arquitetos contemporâneos, sendo quatro uruguaios que estudaram na mesma universidade (Raul Sichero, Francisco Villegas Berro, Guillermo Jones Odrizola e Walter Pintos Risso) e um espanhol que residiu boa parte de sua vida na região (Antonio Bonet).

## **Metodologia**

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa histórica da região e levantamento biográfico dos arquitetos envolvidos a partir de referências bibliográficas e produções acadêmicas. Para a elaboração dos desenhos foram feitas avaliações dos registros tomados “*in loco*” pela orientadora, de algumas plantas que se encontram na Prefeitura de Maldonado, documentos presentes na tese doutoral de Pablo Frontini Antognazza, intitulada *Arquitectura moderna y calidad urbana. La obra de Raúl Sichero en torno al edificio Ciudadela (1958-1962)* pela Universitat Politècnica de Catalunya (Barcelona, 2013) e um desenho retirado de uma publicação feita na revista Monografias Elarqa, número 7, página 85. Uso do *Google Maps* e *Google Earth* para auxiliar na construção dos desenhos, avaliar dimensões e as implantações das edificações nos terrenos. Todos os desenhos foram feitos através da plataforma Autodesk® AutoCAD® (versão 2015) e finalização no Adobe® Illustrator® CS6.

## **Resultadores preliminares**

No trabalho comparativo das edificações estudadas encontramos como características comuns a implantação dos edifícios nos seus respectivos terrenos, obedecendo a mesma orientação solar, a mesma materialidade, a distribuição uniforme das aberturas e a predominância de traçados lineares nas fachadas, a sustentação das barras por pilares de secção de padrões diferenciados e o comércio no térreo. Além disso, nota-se que os dimensionamentos obedecem sistemas modulares nos quais se distribuem apartamentos que variam entre 50 e 100 m<sup>2</sup>, cujos espaços mostram organizações similares em planta baixa.

Diferenças marcantes também podem ser observadas. As edificações apresentam diferentes áreas e diferentes formas planimétricas: o Ed. Bahia Palace é um prisma de base retangular, cuja secção transversal da torre possui uma área de 675,45m<sup>2</sup>; o Ed. Peninsula é barra em forma de “L”, cuja área da secção é de 1117,4m<sup>2</sup>; o Ed. Santos Dumont é um prisma que sofre uma inflexão em sua linha média no corpo do edifício e possui uma secção transversal com área de 1649m<sup>2</sup>.